

RESENHA

MAGALHÃES, Maria das Graças Santos Dias.; SOUZA, Carla Monteiro. (orgs).
Roraima/Boa Vista: Temas sobre o regional e o local. Boa Vista: Editora da
UFRR, 2012, 241p. ISBN 978-85-60215-82-9

DEBATES MULTIDISCIPLINARES SOBRE RORAIMA

Transformado em estado no ano de 1988, Roraima têm sido palco de uma crescente dinamização institucional e migratória, a qual tem transformado significativamente o dia-a-dia de um vasto território na Amazônia Setentrional pouco conhecido pelos próprios brasileiros, mas que pela pequena escala populacional permite refletir o próprio Brasil quanto a desenvolvimentos e contradições.

À guisa de celebração dos 25 anos de formação do estado, as professoras Maria das Graças S. Dias Magalhães e Carla Monteiro de Souza organizaram uma obra de reflexão de Roraima e sua capital, Boa Vista, com base nas contribuições multidisciplinares de um seletivo grupo de professores da Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O livro, “Roraima/Boa Vista: Temas sobre o regional e o local”, pode ser caracterizado como uma relevante contribuição científica sobre um território com escassa produção de estudos, uma vez que as discussões trazem uma ampla e crítica análise sobre aspectos socioculturais por meio de três partes que definem em 10 capítulos,

* Atualmente é assessor pedagógico - Secretaria de Educação, Cultura e Desporto. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação em Educação Ambiental

**Graduado em Economia. Graduado em Política. Especialista pós-graduado em Administração - Gestão e Estratégia de Empresas. Especialista pós-graduado em Gestão Pública. Mestre em Relações Internacionais. Mestre em Geografia - Geoeconomia e Geopolítica. Doutor em Ciências. Pos-Doutorando em Ciências Jurídicas.

respectivamente, a formação do estado, a centralidade da capital Boa Vista, bem como as relações internacionais com os países vizinhos.

Na primeira parte, “Roraima, sua história e sua gente”, a obra apresenta cinco trabalhos com um conteúdo historiográfico de análise, tanto na longa duração, quanto na curta duração, os quais permitem caracterizar as forças estruturais e conjunturais que influenciam na caracterização do perfil social da população e nos processos de formação histórica das dinâmicas políticas, econômicas, sociais e de construção da atual identidade de parte dos roraimenses.

Embora abordando temas distintos, o resgate histórico da formação do Território Federal trata-se da espinha dorsal da primeira parte do livro, demonstrando a centralidade de verticalidades oriundas do governo federal por meio de políticas de determinação de elites alienígenas, ocupação e miscigenação, bem como na educação e construção de uma identidade brasileira e roraimense, as quais se tornaram forças profundas com repercussões estruturais no nascente estado até os dias atuais.

Os cinco capítulos se articulam com informações incrementais sobre a realidade histórica de Roraima, tanto, por meio de revisão histórica e documental, quanto, por meio do uso da história oral, permitindo assim uma compreensão dos meandros e dilemas das políticas verticais, os quais criaram dependência a um padrão de desenvolvimento exógeno que é responsável pelas dinâmicas econômicas e políticas mais além dos padrões de subsistência no aproveitamento das águas, florestas e lavrado.

Na segunda parte da obra, “Roraima, espaço e desenvolvimento”, três capítulos abordam o desenvolvimento no estado, a partir de estudos urbano-produtivos, tanto, sobre a produção do espaço da cidade de Boa Vista, quanto, sobre a possibilidade de manejo de áreas degradadas para implantação da atividade econômica da aquicultura em crescente produção.

Nos capítulos 6 e 7, a análise da produção do espaço urbano de Boa Vista é feita com base na identificação de diferentes atores e agentes, demonstrando que a dinâmica socio-espacial de Boa Vista traz consigo dilemas de um crescimento desordenado que incorrem em segregação residencial, além de impactos ambientais com o avanço da mancha urbana, uma vez que a capital têm dobrado de população a cada década e concentra 2/3 da população total do estado, com 400.000 habitantes.

No capítulo 8, com forte apelo intervencionista, por parte do poder público e poder privado interessado, o artigo coloca em discussão elementos de recuperação ambiental, manejo de áreas afetadas e ainda geração de emprego e renda e melhoria da alimentação com base na implantação de projetos de aquicultura em áreas degradadas, haja vista o crescimento da piscicultura em Roraima e os potenciais impactos positivos socioambientais.

Na terceira parte do livro, “Roraima e suas fronteiras”, dois capítulos trazem uma apreensão de Roraima em relação a sua posição geopolítica em área de fronteira internacional, assim, como sobre as especificidades dos processos históricos, culturais e econômicos do estado em um contexto espacial de interconexão fronteiriça marcada pelas culturas distintas de Venezuela e Guiana.

Ambos os capítulos desta seção destacam o papel de Roraima no contexto de integração do Brasil na América do Sul e Caribe, por meio da identificação de crescentes pontos de diálogo do estado com a Guiana e a Venezuela e o papel estratégico que tem Boa Vista na interlocução de uma pretendida integração macro-regional, cuja natureza se caracteriza pelo resgate de um padrão de interação de Amazônia Caribenha, existente até o século XVI.

Nos capítulos 9 e 10, Roraima e sua capital são apontados como pivôs estratégicos para uma perspectiva de crescente cooperação entre o Brasil e os países vizinhos, Guiana e Venezuela, a partir de um projeto político e infra-estrutural de integração que possa fomentar desenvolvimento regional nos setores de agroindústria, mineração, produção de energia, bem como fluida comunicação logística entre a Zona Franca de Manaus e os portos de Georgetown e a Zona Franca de Puerto Ordaz.

Com base na discussão desta coletânea, organizada em três partes, observa-se a relevância dos dez estudos temáticos, desenvolvidos por pesquisadores da comunidade epistêmica local, para uma melhor compreensão da complexidade dos fenômenos que afetam a dinâmica de formação e desenvolvimento do estado de Roraima e de sua capital, Boa Vista, em sua complexidade fronteiriça e amazônica como ex-território no curto e longo prazo.

Conclui-se que a obra oferece subsídios técnicos, teóricos e empíricos a quem pretende a desvendar a complexidade de Roraima no contexto de seu desenvolvimento e integração intra e internacional, motivo pelo qual é amplamente recomendado para utilização em cursos de graduação e pós-graduação de diversas áreas, bem como, leitura indispensável ao público geral interessado ou a pesquisadores dedicados ao estudo da Amazônia e dos novos estados brasileiros.

Recebido em fevereiro de 2013; aprovado em maio de 2013.